



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Intra-hospitalar Em Prematuros De Muito Baixo Peso Em Uma Maternidade Da Região Sul Do Brasil

Autores: ROQUE ANTONIO FORESTI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); RAFAELA SCHRAMM DE BORBA MENDONÇA (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); TALINE REGINA DOS SANTOS MARQUES (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); MARCIO ACCIOLY SIPPEL FOSSARI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); EDSON ARTHUR ROSSINI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); SERGIO ALBERTO DE QUADROS (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN); VANESSA PRISCILA WIENER (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN)

Resumo: Introdução: A mortalidade de recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer (RNMBP) (<1500g) representa grande percentual na mortalidade neonatal. Além disso, está associada à qualidade da assistência pré-natal, parto e cuidados de UTI neonatal. Objetivos: Determinar o percentual de recém-nascidos prematuros com menos de 1500g e a taxa de sua mortalidade intra-hospitalar numa maternidade da Região Sul do Brasil. Estabelecer comparação com taxas de mortalidade de outros serviços do Brasil e do mundo. Métodos: Pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva. Os dados foram coletados de arquivo eletrônico da referida maternidade. Os critérios de inclusão foram todos os recém nascidos vivos com mais de 500g e com menos de 1500g, no período de janeiro de 2011 a junho de 2014, divididos em grupos com 250g. Para efeito de análise foram excluídos os recém-nascidos com menos de 500g, aqueles com óbito com menos de 24h, com mal formações e os transferidos. Resultados: Foram analisados 10.294 pacientes nascidos vivos; destes, 208 (2,0%) apresentavam muito baixo peso ao nascer. Foram excluídos 51 pacientes (24,5%). Dos 157 pacientes que apresentavam critérios de inclusão, 59 (37,5%) morreram e 98 sobreviveram (62,5%). A maior mortalidade foi no grupo de 500-750g (76%) e a menor foi no grupo de 1250g a 1500g (18%). Conclusão: A taxa de mortalidade intra-hospitalar nos RNMBP neste estudo foi de 37,7%, semelhante às taxas brasileiras, mas superior as de países desenvolvidos. Medidas de assistência ao pré-natal, parto e cuidados em UTI devem ser instituídas com objetivo de diminuir estes percentuais.